

# GESTÃO E AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

*POSTGRADUATE MANAGEMENT AND EVALUATION: A BIBLIOMETRIC STUDY*

*GESTIÓN Y EVALUACIÓN DE POSGRADOS: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO*

**RODRIGO GARCIA**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Santa Catarina – SC.

[r.garcia@ufsc.br](mailto:r.garcia@ufsc.br)

**MAURÍCIO RISSI**

Doutor do Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Santa Catarina – SC.

[mauricio.rissi@ufsc.br](mailto:mauricio.rissi@ufsc.br)

Recebido em: 19/10/2020

Aceito em: 23/08/2021

Publicado em: 10/06/2022

## **Resumo**

Pela sua importância e contribuição à sociedade, as Instituições de Ensino Superior devem agir na busca por performar suas rotinas com vistas na melhoria contínua de sua gestão. Neste contexto, a gestão e a avaliação figuram papéis importantes no âmbito do planejamento, execução e verificação das atividades deste que se caracteriza por ser um ambiente dinâmico e complexo. Assim, este estudo objetiva examinar as produções científicas publicadas nas bases de Teses e Dissertações do IBICT, *Scopus*, *Spell* e *Web of Science* para investigar o que se tem produzido cientificamente sobre o tema. Como método, realizou-se uma análise bibliométrica, utilizando os descritores “Avaliação da Pós-Graduação”, “Avaliação Capes”, “Desempenho da Pós-Graduação”, “Expansão qualitativa da Pós-Graduação” e “Fortalecimento da Pós-Graduação”. Desta análise nas plataformas citadas, por meio da leitura dos títulos e resumos, 25 publicações foram selecionadas para constituir o portfólio bibliométrico formado, em sua maioria, por artigos científicos, com predominância de publicações das regiões Sul e Sudeste. Os resultados mostram que o método de pesquisa mais utilizado nestas produções é o estudo de caso, a temática mais presente é a gestão dos programas de pós-graduação, com ano de publicação variando desde 2003 até 2019, mais concentrados nos últimos 5 anos. Em conclusão, percebeu-se uma alta concentração nos temas relacionados à gestão da pós-graduação, avaliação e internacionalização, somando 80% das produções do portfólio bibliométrico, se mostrando uma ótima forma de mensurar o estado da arte e a contribuição do conhecimento científico desta área.

**Palavras-chave:** Análise bibliométrica. Pós-Graduação. Avaliação Capes. Internacionalização.

## **Abstract**

Based on the importance and contribution to society, Higher Education Institutions must act in the search to perform its routines aiming to continuous improvement of its performance. In this context, management and evaluation are important roles in the planning, execution and selection of this type of

activities, which are characterized by a dynamic and complex environment. Thus, this study aims to perform a verification of the scientific productions registered in the IBICT, Scopus, Spell and Web of Science databases to verify what is being scientifically produced on the topic. As a method, this study performs a bibliometric analysis, using the descriptors "Postgraduate evaluation", "CAPES evaluation", "Postgraduate performance", "Qualitative Expansion of postgraduate" and "Strengthening postgraduate". Highlights analysis on the aforementioned platforms, through the reading of titles and abstracts, 25 publications were selected to compose the bibliometric portfolio, formed mostly by scientific articles, with publications from the South and Southeast regions predominance. The results show that the most used research method in these productions is the case study, the most present theme is the management of graduate programs, with the range of year of publication going from 2003 to 2019, with a concentration in the last 5 years. In conclusion, was noticed a high concentration on topics related to postgraduate management, evaluation and internationalization, totaling 80% of the productions in the bibliometric portfolio showing a great way to measure the state of the art and the contribution of scientific knowledge in this area.

**Keywords:** Bibliometric analysis. Postgraduate. CAPES evaluation. Internationalization.

### Resumen

Por su importancia y contribución a la sociedad, las Instituciones de Educación Superior deben actuar en la búsqueda de realizar sus rutinas con miras en la mejora continua de su desempeño. En este contexto, la gestión y la evaluación juegan un papel importante en el ámbito de la planificación, ejecución y verificación de sus actividades, que se caracterizan por un entorno dinámico y complejo. Así, este estudio tiene como objetivo realizar una verificación de las producciones científicas publicadas en las bases de Tesis y Disertaciones de IBICT, Scopus, Spell y Web of Science para verificar lo que se ha producido científicamente sobre el tema. Como método se realizó un análisis bibliométrico, utilizando los descriptores "Evaluación de Posgrado", "Evaluación CAPES", "Desempeño de Posgrado", "Expansión Cualitativa de Estudios de Posgrado" y "Fortalecimiento de Estudios de Posgrado". A partir de este análisis en las plataformas mencionadas, a través de la lectura de títulos y resúmenes, se seleccionaron 25 publicaciones para constituir el portafolio bibliométrico, conformado en su mayoría por artículos científicos, con predominio de publicaciones de las regiones Sur y Sudeste. Los resultados muestran que el método de investigación más utilizado en estas producciones es el estudio de caso, el tema más presente es la gestión de programas de posgrado, con año de publicación que varía de 2003 a 2019, más concentrado en los últimos 5 años. En conclusión, hubo una alta concentración en temas relacionados con la gestión, evaluación e internacionalización de egresados, sumando hasta el 80% de las producciones del portafolio bibliométrico demostrando ser una excelente manera de medir el estado del arte y el aporte del conocimiento científico en esta área.

**Palabras clave:** Análisis bibliométrico. Posgraduación. Evaluación CAPES. Internacionalización.

## 1 Introdução

---

Partindo da visão de que a educação objetiva a promoção do homem, esta deve ser tratada como um instrumento, não único, mas fundamental em um processo de desenvolvimento de uma sociedade. Assim, a educação é expressa na Constituição de 1988, no art. 6º, disposta como o primeiro dos direitos sociais, sendo assim compreendida como um direito e um bem público.

Tomando como base a redação dada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), temos de maneira geral uma designação atuando de forma colaborativa e integrada, a

esfera municipal, com o ensino fundamental, a estadual, com o ensino médio, e a federal, com a responsabilidade pelo ensino superior (BRASIL, 1996).

Conforme Dantas (2004), o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) tem o propósito de formar profissionais competentes em todas as áreas do conhecimento, sejam elas básicas ou aplicadas, que tenham comprometimento com a aplicação científica e com resultados das suas atuações profissionais.

Nos últimos cinquenta anos, as universidades atravessaram incontáveis adversidades e transformações tendo a reinvenção e transformação como grandes aspectos no seu processo evolutivo que constituem essa característica de capacidade de adaptação percebida, também, nos dias atuais (MORHY, 2003).

O ensino superior já estava presente no Brasil desde 1808, conforme nos traz Morhy (2003), todavia em número bastante reduzido. Apesar disso, a história da universidade no país é bem mais recente.

Como explica Saviani (2000), por muito tempo Portugal não teve interesse em estabelecer universidades na sua então colônia nas américas. Apesar de diversas investidas frustradas a partir de 1823, com a proclamação da independência política e a Assembleia Constituinte que tinha a intenção de criar duas universidades, acabou sendo dissolvida, dando lugar à outorga da Constituição do Império do Brasil, que não faz qualquer menção sobre universidade.

Todorov (1989) relata que foi apenas em 1920 que a primeira universidade foi criada no Brasil, situando-se no Rio de Janeiro, por advento da visita do então Rei da Bélgica, Alberto I, para que se pudesse ser concedida a honraria *Doutor Honoris Causa*, como feito até os dias atuais com personalidades de destaque.

Apenas em 1931 o Estatuto das Universidades Brasileiras é instituído trazendo normas para a criação das universidades no país (SAVIANI, 2000). O autor ainda menciona alguns aspectos das universidades no período. De uma maneira geral, segundo o autor, a oferta de cursos se dava no nível de graduação. A formação dos professores da própria universidade e a pesquisa em si ocorria por meio de um “processo espontâneo”, a exemplo de alunos formados que mais se evidenciavam e eram convidados a auxiliar nas atividades de disciplinas. Também, algumas universidades lançaram mão da contratação de docentes estrangeiros para compor o corpo docente inicial. Já em 1950, como descrito por Morhy (2003), existiam aproximadamente 10 universidades em funcionamento.

Então, na segunda metade do século XX, como descreve Schlickmann (2013), o contexto universitário no Brasil passou por uma reforma de seus modelos, amplamente influenciada pelo modelo norte-americano, no período do pós-guerra, o que pôde ser verificado na Universidade de Brasília, com sua constituição em departamentos como unidade didática básica, a título de exemplo (Morhy, 2004).

Morhy (2004) caracteriza o período dos governos militares, de 1964 a 1985, como responsável pela expansão e modernização da pesquisa científica e da pós-graduação sendo um período que as universidades adquiriram uma característica de instituições de pesquisa. Então, no período de redemocratização houve o estabelecimento dos traços predominantes das Instituições de Educação Superior (IES) como vistos na atualidade, como os aspectos que contornam o ensino, pesquisa e extensão, a autonomia universitária, avaliação sistemática da educação superior, entre outros.

Assim, no que se trata da gestão das IES, suas características de serem organizações de alta complexidade em seu funcionamento trazem um tom de desafio e demandam estratégias e ferramentas específicas para este contexto em constante crescimento (MACCARI *et al.*, 2006).

No âmbito da Pós-Graduação *strictu sensu*, Saviani (2000) menciona que nos anos 1960 se inicia a regulamentação e implementação, ocorrendo a criação de alguns Programas de Pós-Graduação (PPG) – a exemplo do PPG em Educação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – seguido, na década de 1970, por um período de implantação de diversos PPGs pelo país. Há de se destacar os desafios, também citados pelo autor, como falta de bibliotecas adequadas, coordenadores de curso atuando também como secretários por falta de pessoal etc.

Nesse período, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) começa a ter atuação fundamental na consolidação da Pós-Graduação por meio da coordenação das atividades de implantação, aperfeiçoamento e desenvolvimento de Programas (SCHLICKMANN, 2013).

Trazendo para os dias atuais, temos uma Capes agindo, de um modo geral, como balizadora da qualidade em detrimento da quantidade na coordenação, acompanhamento e avaliação da Pós-Graduação ao promover e valorizar aspectos relacionados à qualificação do corpo docente, qualidade e volume das publicações, média de tempo para titulação dos discentes, entre outros, subsidiando, assim, a formulação de políticas de desenvolvimento da

Pós-Graduação no país (BRASIL, 2004). Uma atuação que objetiva identificar os desequilíbrios regionais e certificação da qualidade da pós-graduação do país (MORITZ *et al.*, 2011).

Seguindo esse contexto, percebe-se que a avaliação da pós-graduação atua como importante mecanismo de formulação, acompanhamento e comparação de eficiências das IES do Brasil de modo a subsidiar as decisões de mantimento e/ou de melhorias e o direcionamento de recursos.

Desse modo, em uma perspectiva em que a avaliação da pós-graduação tem considerável relevância na avaliação institucional, é importante que se tenha atenção com a gestão dos pontos que a circundam de maneira a buscar um melhor desempenho para melhor atender os anseios sociais – menciona-se aqui aspectos como credenciamento de docentes, produção intelectual, corpo discente e egressos, inserção social, dentre diversos outros.

Assim, o presente artigo tem como objetivo trazer um panorama do que se tem tratado pela comunidade científica no que tange à gestão dos PPGs voltada para a avaliação da Capes. Para tanto, o método escolhido foi a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizada de modo a mensurar a contribuição do conhecimento científico das publicações disponíveis para um melhor planejamento das ações de gestão no âmbito da Pós-Graduação.

Seguindo essa linha, este estudo se mostra importante, pois o portfólio traz uma visão do que se tem tratado pela comunidade científica em relação ao tema. Também como se mostra viável, pois as bases de dados utilizadas são de amplo acesso, não sendo preciso utilização de recursos financeiros.

## **2 Referencial teórico**

---

A fundamentação teórica consiste na revisão do assunto estudado e se mostra uma importante ferramenta para a contextualização do campo científico e análise dos dados coletados em uma pesquisa, delimitando e apontando o que é diretamente mais relevante para o tema tratado. Utilizaram-se os eixos teóricos da Administração Universitária e da Pós-Graduação para um maior entendimento do campo de estudo e o eixo teórico da RSL, que foi o método utilizado para análise dos dados.

### **2.1 Concepções sobre a revisão sistemática da literatura**

---

A RSL, conforme Galvão e Pereira (2014), é considerada um estudo secundário que tem nos estudos primários a origem da análise. As autoras destacam que a RSL tem como fruto informações gerais sobre a temática proposta e é considerada a melhor forma de demonstrar o

que há de contribuição científica e para tomadas de decisão do pesquisador identificando, selecionando, avaliando e sintetizando as evidências relevantes disponíveis para a pesquisa. Ainda, como complementado por Brizola e Fantin (2016), o produto não necessariamente precisa ser inédito, mas sim servir como caráter de análise do que se tem disponível sobre a temática.

Nesse sentido, como pontuado por Ravindran e Shankar (2015), a RSL se caracteriza principalmente por ser explícita, definida, abrangente, sistemática e ser uma metodologia reproduzível.

Percebe-se a importância desse mecanismo de análise nos procedimentos de característica científica de busca e seleção, principalmente, considerando o número crescente de utilização dos recursos em ambientes digitais, que exige, cada vez mais, competências para a busca do objeto de interesse (FARIA, 2019).

Em se tratando de critérios para a seleção, eles são diversos, como analisam Caiado *et al.* (2016). Segundo os autores, são de maiores destaques: a importância dos autores, a quantidade de citações do estudo, a temporalidade, o fator de impacto dos periódicos e a frequência de palavras-chave.

A bibliografia, como trazido por Araújo (2006), conhecida anteriormente como “bibliografia estatística”, era comumente utilizada na indústria de livros para dispor de informações sobre quantidade de edições, palavras e outras medidas.

Mais tarde, com a necessidade de estudo e avaliação das atividades de produção científica, gradativamente foi se moldando como uma técnica quantitativa e estatística para detalhar os índices de produção e difusão como um meio de apresentar objetivamente o conhecimento científico produzido (FONSECA, 1986).

## **2.2 Administração universitária**

---

Zaccarelli (1986) atribui como função da universidade tornar “registros de conhecimento” em conhecimentos utilizados amplamente na sociedade. Esta pode, ainda, ser descrita como uma organização inerentemente complexa, principalmente pelos seus aspectos dinâmicos internos (progresso científico e técnico) e externos (complexidade social e crescente democratização do ensino) (FINGER, 1988).

Por possuírem uma característica polivalente, com diversidade de objetivos, processo decisório formado pelo aspecto deliberativo e serem reguladas por normas e regras escritas, as IES desenvolveram uma forma própria de atuação com característica descentralizada e

democrática na busca por alcançar o aperfeiçoamento de processos internos, da estrutura organizacional e da qualidade dos serviços (GARCIA, 2011).

Nesse contexto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado em 2004 pelo Ministério da Educação (ME), tem como parte integrante um modelo para criação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que objetiva apresentar uma série de definições estratégicas em relação ao corpo docente – qualificação, plano de carreira, regime de trabalho, condições de formação de docentes na região, etc –, ao projeto pedagógico dos cursos e vários outros aspectos sendo, ainda, formado por um conjunto de instrumentos complementares como: autoavaliação e avaliação externa (BRASIL, 2004). Além disso, segundo Lima *et al.* (2020), engloba uma série de propostas para o desenvolvimento das atividades que, em suma, se traduz em um importante instrumento de planejamento e de gestão das ações das IES.

### 2.3 Pós-graduação

---

Com a reforma universitária promovida em 1968, houve uma modelação das universidades brasileiras (VERHINE, 2008). Conforme o autor, sucede de uma combinação do modelo já utilizado nos Estados Unidos e na Europa. O primeiro se caracteriza por programa estruturado de acumulação de créditos – disciplinas obrigatórias e eletivas, seminários, eventos etc.), exames de qualificação e trabalho final (dissertação/tese). O segundo, por um desenvolvimento supervisionado de característica personalista e individualizada, fruto das características da criação da universidade, onde o professor era o centro da aprendizagem (professor catedrático).

Dantas (2004) retrata que o quadro da pós-graduação no Brasil é bem diferente dos seus primórdios. Segundo o autor, as agências de fomento – a exemplificar Capes, CNPq, Finep e Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – vêm desempenhando um papel importante na manutenção e desenvolvimento do campo científico com o financiamento de pesquisas e implementação de bolsas, atingindo crescimento no quantitativo de publicações em periódicos e bases de dados importantes, o que denota a qualidade das produções. Ainda, segundo Maccari, Martins e Almeida (2015), a pós-graduação no Brasil vem, progressivamente, alcançando graus de credibilidade e reconhecimento na visão da comunidade acadêmica internacional. Muito se deve isto, também, à maneira com que o sistema de avaliação da Capes atua, ao estabelecer padrões de qualidade buscando a promoção de todo o SNPG (MACCARI; NISHIMURA, 2014).

Com finalidade central da pós-graduação *stricto sensu* de formar pesquisadores, ela se encontra dividida em dois níveis: mestrado e doutorado. O primeiro se entende como uma iniciação à formação do pesquisador, pois objetiva analisar e discorrer sobre um determinado assunto. O segundo se revela com o papel de consolidação ao requerer um aprofundamento maior com posicionamento diante de um determinado problema (SAVIANI, 2000).

## 2.4 Internacionalização

---

Atendo-se ao momento contemporâneo, a disseminação da internacionalização da educação toma grandes proporções, sobretudo, nas últimas décadas do século passado (Stallivieri, 2002). Conforme retratado pela autora, isso se deve à intensificação da valorização do conhecimento impulsionada, principalmente, por um cenário mais interconectado, onde a economia, telecomunicações, cultura e ciência começam a desempenhar, progressivamente, um papel de um modo inédito.

Nessa composição, como trazido por Laus (2012), a internacionalização da educação presta um papel de viabilização da atuação em conjunto nas discussões internacionais e eventuais crises – causas e efeitos – na busca por uma forma de globalização mais justa, ao proporcionar maior coparticipação de mais países emergentes.

Junto com outros aspectos, Stallivieri (2002) ainda destaca a característica competitiva desta realidade que exige dos envolvidos maiores níveis de formação e competências. Destaca-se aqui as IES, como vetores de expansão e socialização do conhecimento científico, atuando na cooperação interinstitucional de maneira científica, tecnológica e acadêmica na busca pela melhoria da qualidade do ensino e pesquisa.

Como destacado por Testoni (2015), neste enquadramento o desenvolvimento científico recebe diversas influências nos campos do desenvolvimento tecnológico, inovação metodológica e diversidade cultural, que incide sobre toda educação superior.

Assim, em um contexto crescente de número de IES, gerir suas ações na procura por destaque na colocação neste novo cenário de integração mundial se tornou prioritário (GARCIA, 2011). Tal caso pode ser percebido nos inúmeros projetos de cooperação internacional implantados nas universidades, a exemplo de programas de doutorado sanduíche, professor visitante, cotutelas, pós-doutorado no exterior, entre outros.

Entretanto, seguindo a ótica de Franklin, Zuin e Emmendoerfer (2018), a internacionalização não se limita a estes aspectos, demandando, por correto, uma política de internacionalização institucional integrando a dimensão do planejamento estratégico da

instituição a fim de fazer parte da cultura organizacional da instituição. Os autores apontam que as implicações destas ações são claras: são ganhos na esfera social, cultural e econômica que se estendem à sociedade.

Todavia, Garcia (2011) ainda afirma que o principal desafio das instituições, entretanto, é estar à altura das tendências de expansão, ainda correntes, além das fronteiras, sem se esquecer das identidades institucionais, sendo esta uma área alvo de muita pesquisa e debate nacional e internacionalmente.

### 3 Método

Como método, foi utilizado o protocolo de RSL para mapear a situação em relação ao assunto da gestão de PPG e a avaliação destes pela Capes com vistas ao ranqueamento por nota de 1 a 7, onde 6 e 7 são atribuídas aos Programas de Excelência.

Os seguintes Grupos Temáticos (Quadro 1) com seus descritores foram utilizados para as buscas preliminares:

**Quadro 1** – Grupos temáticos e descritores da busca.

<b>Grupos Temáticos</b>	<b>Descritores</b>
Avaliação	Avaliação da Pós-Graduação; Avaliação Capes; Desempenho da Pós-Graduação; Expansão qualitativa da Pós-Graduação; Fortalecimento da Pós-Graduação
Práticas	Gestão de programas de excelência; Boas práticas; Melhores práticas; Práticas fundamentais
Estratégia	Planejamento; Planejamento estratégico; Ações estratégicas; Processo estratégico; Táticas

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em seguida, foi realizada a tradução dos descritores verificando a ocorrência dos termos traduzidos e os contextos que estes são inseridos para melhor refinamento da tradução para a busca inicial também em língua inglesa.

Na primeira etapa foram realizadas buscas (Quadro 2) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), com a intenção de testar as respostas dos grupos e descritores em português inicialmente selecionados, utilizando as seguintes lógicas:

**Quadro 2 - Metodologia de busca BDTD-Ibict.**

<b>Busca 1</b> – No campo assunto (equivalente a palavras-chave)	Ao menos um descritor <b>Grupo Avaliação</b> e, ao menos, um descritor <b>Grupo Práticas</b>
<b>Busca 2</b> – Nos resumos	Ao menos um descritor <b>Grupo Avaliação</b> e, ao menos, um descritor <b>Grupo Estratégia</b>
<b>Busca 3</b> – No campo assunto (equivalente a palavras-chave)	Ao menos um descritor <b>Grupo Avaliação</b> e, ao menos, um descritor <b>Grupo Práticas</b>
<b>Busca 4</b> – Nos resumos	Ao menos um descritor <b>Grupo Avaliação</b> e, ao menos, um descritor <b>Grupo Estratégia</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados das buscas aliando, ao menos, um descritor do grupo temático Avaliação e, ao menos, um descritor do grupo temático Práticas ou Estratégia, limitaram demais a busca, apresentando poucos ou nenhum resultado aproveitável para o portfólio bibliométrico.

Em seguida, foi realizada uma busca apenas com os descritores do grupo temático Avaliação no campo assunto que começou a retornar resultados satisfatórios. Em contrapartida, as buscas com apenas os descritores do grupo Práticas e apenas com os descritores do grupo Estratégia apresentaram resultados insatisfatórios para o escopo pretendido para a pesquisa. Desse modo, com base na ausência de resultados aderentes, os grupos temáticos Práticas e Estratégia foram excluídos para efeitos desta pesquisa bibliométrica.

A partir disso, na segunda etapa, com base nas buscas com os descritores do grupo temático Avaliação nas plataformas BDTD do Ibict, *Web of Science* (WoS), *Scientific Periodicals Electronic Library* (Spell) e *Scopus* e na leitura de todos os títulos e resumos dos resultados das buscas realizadas, obteve-se resultados interessantes, conforme detalhado a seguir.

Na BDTD do Ibict, uma busca avançada foi utilizando os descritores em língua portuguesa no campo “assunto” – equivalente a palavras-chave –, associando-os com o operador booleano “OR”, totalizando 84 resultados e sendo aproveitados 10 resultados entre teses e dissertações para a inclusão no portfólio.

Em seguida, foi realizada uma busca avançada na plataforma Spell, no campo “Resumo”, utilizando os descritores em língua portuguesa associando-os com o operador booleano “OR”, totalizando 89 resultados. Destes, foram selecionados 11 artigos científicos para o portfólio bibliométrico.

Na plataforma *Web of Science*, uma busca avançada foi executada utilizando os descritores em língua inglesa com aspas (para busca contendo todas as palavras do descritor) com o operador booleano “OR” para associação entre eles no Tópico, que se constitui em título,

resumo e palavras-chave. Como retorno, obtiveram-se 36 ocorrências, todos eles sendo artigos científicos. Destes, um deles foi selecionado para compor o portfólio.

Por último, foi realizada uma busca avançada na plataforma *Scopus* utilizando os descritores em língua inglesa com aspas (para busca contendo todas as palavras do descritor), utilizando o operador booleano “OR” no título, resumo e palavras-chave. Como resultado, 48 artigos científicos, sendo três destes selecionados para compor o portfólio bibliométrico.

A seguir, no Quadro 3, pode-se ter uma visão geral da busca.

**Quadro 3 - Visão geral.**

Plataforma de busca	Total de publicações	Publicações selecionadas
BDTD-IBICT	84	10
Spell	89	11
Web of Science	36	1
Scopus	48	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 4 Apresentação dos resultados – análise bibliométrica

Como montante dos resultados das buscas nas plataformas mencionadas na seção anterior, obteve-se 25 trabalhos, divididos em 15 artigos científicos e 10 dissertações e teses, conforme apresentado no Quadro 4.

**Quadro 4 - Portfólio.**

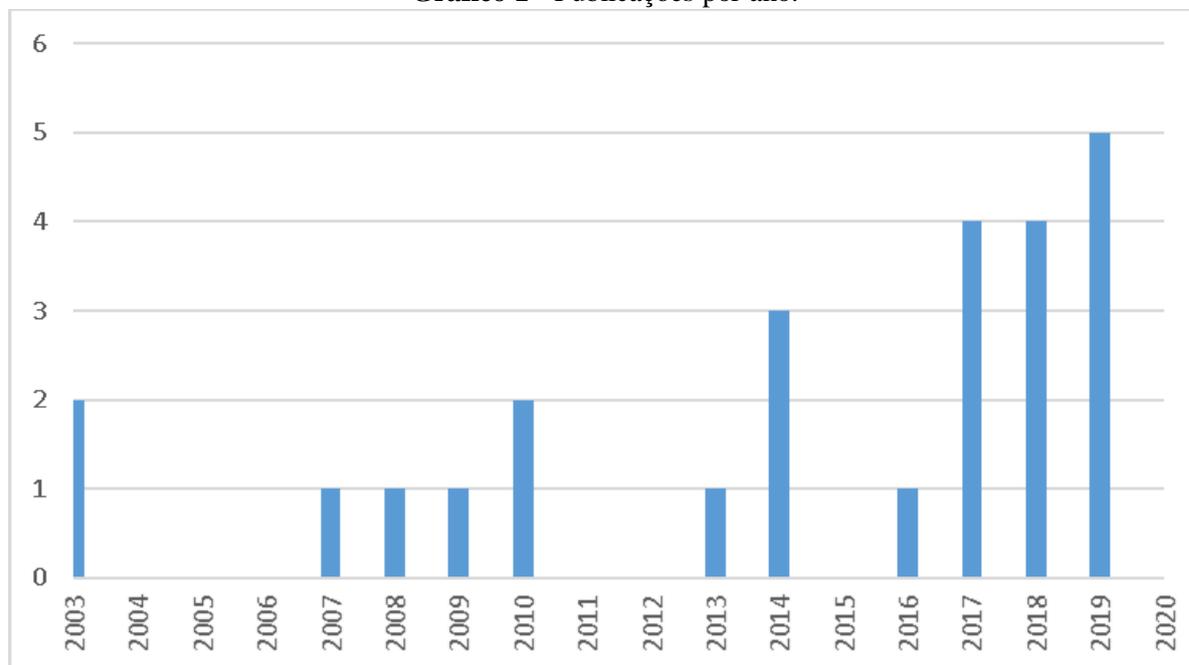
Artigos	Teses e dissertações
Barata (2019)	Corrêa (2014)
Soares; Pauly (2018)	França (2014)
Erdmann; Soares (2017)	Maccari (2008)
Gheno (2019)	Maciel (2018)
Hortale (2003)	Magalhães (2019)
Maccari; Lima; Riccio (2009)	Méa (2013)
Maccari, <i>et al.</i> (2009)	Medeiros (2018)
Maccari, <i>et al.</i> (2014)	Rodrigues (2017)
Machado-da-Silva (2003)	Rolim (2017)
Nascimento (2010)	Santos (2007)
Neves, Lavarda, Martins (2019)	
Patrus, Shigaki, Dantas (2018)	
Silveira, Pacheco, Pereira (2017)	
Teixeira; Maccari; Martins (2016)	
Vieira; Nogueira (2019)	

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.1 Ano de publicação

Em relação ao ano de publicação dos trabalhos, pode-se visualizar, no Gráfico 1, a distribuição

**Gráfico 1 - Publicações por ano.**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que as pesquisas relacionadas com a gestão dos PPG ou das IES com vistas na avaliação da Capes foram intensificadas nos últimos cinco anos, representando 56% do total de publicações.

#### 4.2 Temas apresentados

Como se pode visualizar no Quadro 5, a seguir, os temas apresentados pelos artigos, dissertações e teses componentes do portfólio.

**Quadro 5 - Temas apresentados.**

Temática	Quantidade
Gestão dos Programas de Pós-Graduação	7
Estratégias de Programas de Pós-Graduação com vistas à Avaliação Capes	6
Avaliação da Capes	5
Internacionalização da Pós-Graduação	2
Gestão de Programas de Excelência	1
Gestão de recursos financeiros da Pós-Graduação	1
Modelo de avaliação global	1
Políticas de avaliação e regulação da educação superior	1
Políticas e Expansão da Pós-Graduação	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se identificar, então, uma maior concentração no tema da “Gestão dos Programas de Pós-Graduação”, com 7 ocorrências, seguido por “Estratégias de Programas de Pós-Graduação com vistas à Avaliação Capes”, com 6 ocorrências, juntos representando 52% do portfólio.

#### 4.3 Métodos de pesquisa utilizados

Em seguida, a Tabela 1 nos dá uma percepção de quais métodos de pesquisa foram mais utilizados:

**Tabela 1** - Métodos de pesquisa utilizados.

Métodos	Ocorrências
Estudo de caso	9 (36%)
Pesquisa documental	7 (28%)
Estudo de casos múltiplos	6 (24%)
Pesquisa bibliográfica	3 (12%)

Fonte: Elaborado pelos autores

Percebe-se, desse modo, que o método utilizado em maioria foi o estudo de caso, com 9 ocorrências, que denota o interesse na exploração da situação do contexto de algumas IES e PPG. Em seguida, o segundo método de pesquisa mais presente foi o documental, com 7 ocorrências. Somados, estudo de caso e estudo de casos múltiplos, representam 60%.

#### 4.4 Autores mais frequentes

A seguir na Tabela 2, relacionamos os autores com maior frequência nas produções integrantes do portfólio bibliométrico.

**Tabela 2** - Autores mais frequentes.

Autor	Instituição	Ocorrências
Emerson Antonio Maccari	Uninove	5
Cibele Barsalini Martins	UFSC	2
Edson Luiz Riccio	USP	2
Martinho Isnard Ribeiro de Almeida	USP	2

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.5 Quantidade de autores por instituição de ensino

Neste fragmento (Tabela 3), temos uma representação da quantidade de autores por instituição de ensino constantes no portfólio bibliométrico, como se pode ver a seguir:

**Tabela 3 - Autores por instituição.**

Instituição	Ocorrências	Frequência Acumulada
Universidade Federal de Santa Catarina	8 (16,67%)	16,67%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	7 (14,58%)	31,25%
Universidade Nove de Julho	7 (14,58%)	45,83%
Universidade de São Paulo	5 (10,42%)	56,25%
Centro Universitário La Salle	2 (04,17%)	60,42%
Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz	2 (04,17%)	64,58%
Universidade Federal de Minas Gerais	2 (04,17%)	68,75%
Outras IES, com uma ocorrência cada	15	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

A Universidade Federal de Santa Catarina, com 8 autores, é seguida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pela Universidade Nove de Julho, com 7 autores cada, constituindo as três instituições com mais ocorrência neste portfólio bibliométrico. As quatro instituições com mais autores com publicações no portfólio, representam mais de 50% do total de autores.

#### 4.6 Palavras-chave mais utilizadas

Reunindo 90 palavras-chave no total, os artigos, dissertações e teses possuíram poucas ocorrências de repetições da mesma palavra-chave entre eles, com 16 repetições de 2 vezes ou mais, reunindo uma variedade de 56 palavras-chave diferentes. Do total de 25 produções do portfólio bibliométrico, apenas um artigo não possuía palavras-chave.

**Figura 1 - Nuvem de palavras-chave.**



Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação às palavras-chave mais encontradas nas produções que compõem o portfólio, como se pode ver na Tabela 4 a seguir, percebe-se que há uma atenção especial à questão da avaliação da Capes quando se trata do assunto direcionamento da gestão das

instituições e/ou dos PPGs, tendo também zelo pelo assunto internacionalização, aspecto importante para o alcance de Excelência pela avaliação da Capes.

**Tabela 4 - Palavras-chave mais recorrentes.**

Palavra-chave	Ocorrência
Pós-Graduação	9
Avaliação	6
Avaliação da Pós-Graduação	4
Capes	4
Sistema de avaliação da Pós-Graduação	4
Internacionalização	3

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.7 Número de citações

Por fim, foi analisada a quantidade de citações que as publicações do portfólio bibliométrico possuíam. Para tanto, foi utilizada a plataforma Google Acadêmico, verificando, um a um, a ocorrência de citações. Como se percebe, na Tabela 5 a seguir, os cinco primeiros mais citados têm uma média simples de 52,4 citações.

**Tabela 5 - Número de citações.**

Título	Tipo de publicação	Citações
A gestão dos programas de Pós-Graduação em Administração com base no sistema de avaliação da Capes	Artigo	56
Uso do Sistema de Avaliação da Capes por Programas de Pós-Graduação em Administração no Brasil	Artigo	55
Modelo Capes de avaliação: Quais as consequências para o triênio 2010-2012?	Artigo	53
Contribuições à gestão dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Administração no Brasil com base nos sistemas de avaliação Norte Americano e Brasileiro	Tese	49
Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (Capes) e dos Estados Unidos (AACSB)	Artigo	49

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 5 Considerações finais

Fundamentado no que foi apresentado nas seções anteriores, percebe-se que as publicações integrantes do portfólio tratam, majoritariamente, dos temas: gestão dos PPGs; estratégias de PPGs com vistas à avaliação da Capes; avaliação da Capes; e internacionalização da Pós-Graduação. Estes somam 80% do total de publicações integrantes do portfólio.

O método de pesquisa mais presente foi o de estudo de caso ou estudo de casos múltiplos, representando 60% do total, seguido da pesquisa documental, com 28%.

Em relação às principais Instituições dos autores com maior número de produções, foi identificado: a Universidade Federal de Santa Catarina, representando 16,67% do portfólio, seguida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Nove de Julho, com 14,58% cada, somando, as três, 45,83% do total das produções do portfólio bibliométrico.

Identificou-se um total de 90 palavras-chave, sendo em maior ocorrência relacionadas à pós-graduação e avaliação, seguida da internacionalização.

Tratando das citações das produções relacionadas neste estudo, auferiram-se cinco publicações do portfólio bibliométrico com o maior número de citações, com uma média simples de 52,4 ocorrências sendo, estas, quatro artigos científicos e uma tese.

Como apresentado nas seções precedentes, pode-se perceber nas produções integrantes do portfólio, que há uma relação bastante próxima das temáticas da gestão da pós-graduação, avaliação e internacionalização sendo amplamente discutidas, principalmente nos últimos cinco anos.

Entende-se, desse modo, que o objetivo deste estudo foi alcançado ao trazer um panorama do que se tem tratado pela comunidade científica ao mensurar a contribuição do conhecimento científico das publicações do portfólio para um melhor planejamento dos estudos dos aspectos que circundam a gestão das pós-graduações na busca pela expansão qualitativa.

Pode-se, então, concluir que, por ser um ambiente com características muito dinâmicas, se faz importante que os PPGs atuem com ações apropriadas e capacidade de adaptação por meio de atividades rotineiras de reflexão sistemática dos resultados de sua gestão, se mostrando, portanto, uma temática oportuna para investigações mais aprofundadas.

Para futuras investigações, entende-se importante verificar o fenômeno em universidades do exterior de modo a entender o estado da arte sobre a temática.

## Referências

---

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, Porto Alegre, 2006. p. 11-32. Disponível em:

<https://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BARATA, R. B. Mudanças necessárias na avaliação da pós-graduação brasileira. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, São Paulo, 2019. São Paulo: Unesp, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/interface.180635>. Acesso em: 1 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sistema nacional de avaliação da educação superior: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília: Inep, 2004.

BRASIL. **Lei n. 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 15 out. 2020.

BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-Relva**, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738/1630>. Acesso em: 1 dez. 2021.

CAIADO, R. *et. al.* Metodologia de revisão sistemática da literatura com aplicação do método de apoio multicritério à decisão Smarter. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E III INOVARSE–RESPONSABILIDADE SOCIAL E APLICADA, 12., 2016, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2016. p. 1-20.

CORRÊA, N. V. **Avaliação das estratégias da gestão da pós-graduação a partir do programa de excelência acadêmica (Proex)**. 2014. 82 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Ciências) — Universidade Federal do Rio Grande, Rio grande do Sul, 2014.

DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: ideias para (avali)ação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 1, n. 2, Brasília, 2004. Brasília: Capes, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2004.v1.46>. Acesso em: 1 dez. 2021.

ERDMANN, R. H.; SOARES, T. C. Modelo de avaliação de desempenho global. **Revista RAUnP**, v. 10, n. 1, 2017. p. 9-26. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21714/raunp.v10i1.1513>. Acesso em: 1 dez. 2021.

FARIA, Paulo M. **Revisão sistemática da literatura**: contributo para um novo paradigma investigativo. Portugal: WhiteBooks, 2019.

FINGER, A. P. **Universidade**: organização, planejamento, gestão. Florianópolis: UFSC/CPGA/NUPEAU, 1988.

FONSECA, E. N. **Bibliometria**: teoria e prática. São Paulo: Editora Cultrix, 1986.

FRANÇA, I. A. **Avaliação da Capes e gestão de programas de excelência na área da educação**. 2014. 249 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

FRANKLIN, Luiza Amália; ZUIN, Débora Carneiro; EMMENDOERFER, Magnus. Processo de internacionalização do ensino superior e mobilidade acadêmica: implicações para a gestão universitária no Brasil. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 4, n. 1, p. 130-151, 2018.. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/17076/1/artigo.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2021.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, mar. 2014. p. 183-184. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>. Acesso em: 1 dez. 2021.

GARCIA, R. **A Universidade Federal do Pará no processo de modernização da gestão universitária**. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2011.

GHENO, E. M. *et. al.* Sistema de avaliação da Capes: indicadores e procedimentos de monitoramento e avaliação de desempenho. **Em Questão**, v. 25, n. 3, Rio Grande do Sul,

2019. p. 184-213. Rio Grande do Sul: Ufgrs, 2019. Disponível em:  
<https://doi.org/10.19132/1808-5245253.184-213>. Acesso em: 1 dez. 2021.

HORTALE, V. A. Modelo de avaliação Capes: desejável e necessário, porém, incompleto. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, 2003. p. 1837-1840. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000600027>. Acesso em: 1 dez. 2021.

LAUS, S. P. **A internacionalização da educação superior: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2012. 332 f. (Doutorado em Administração) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

LIMA, M. A. *et. al.* Estratégia ou legitimidade? Análise do papel dos planos de desenvolvimento institucional nas universidades brasileiras. **Brazilian Business Review**, v. 17, n. 1, 2020. p. 66-96. Espírito Santo: Fucape Business School, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15728/bbr.2020.17.1.4>. Acesso em: 1 dez. 2021.

MACCARI, E. A., *et. al.* A gestão dos programas de pós-graduação em Administração com base no sistema de avaliação da Capes. **Revista de Gestão**, v. 16, n. 4, 2009. p. 1-16. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/5302/a-gestao-dos-programas-de-pos-graduacao-em-administracao-com-base-no-sistema-de-avaliacao-da-capes/i/pt-br>. Acesso em: 1 dez. 2021.

MACCARI, E. A., *et. al.* Aplicação do modelo de planejamento estratégico em um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 8, n. 16, jul./dez., Santa Catarina, 2006. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/5513>. Acesso em: 23 jul. 2020.

MACCARI, E. A. **Contribuições à gestão dos programas de pós-graduação stricto sensu em administração no Brasil com base nos sistemas de avaliação norte americano e brasileiro**. 2008. 250 f. Tese (Doutorado em Administração) — Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MACCARI, E. A. *et. al.* Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (Capes) e dos Estados Unidos (AACSB). **Revista de Administração**, v. 49, n. 2, São Paulo, 2014. p. 369-383. São Paulo: Usp, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5700/rausp1152>. Acesso em: 1 dez. 2021.

MACCARI, E. A.; LIMA, M. C.; RICCIO, E. L. Uso do sistema de avaliação da Capes por programas de pós-graduação em administração no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 25, Santa Catarina, 2009. p. 68-82. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2009v11n25p68>. Acesso em: 1 dez. 2021.

MACCARI, E. A.; MARTINS, C. B.; ALMEIDA, M. I. R. Comparativo entre os sistemas de avaliação da association to advance collegiate schools of business Estados Unidos e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil e o seu uso pelos coordenadores de programas. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 27, abr. 2015. p. 39-66. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/564>. Acesso em: 23 jul. 2020.

MACCARI, E. A.; NISHIMURA, A. T. Povoamento dos estratos conceitos 6 e 7 no sistema de avaliação da Capes pela área de administração, ciências contábeis e turismo nas avaliações trienais 2010 e 2013. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 20, n. 3, out. Porto Alegre, 2014. p. 601-624. Porto Alegre: Ufgrs, 2014. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-23112014000300601&lng=es&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-23112014000300601&lng=es&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 23 jul. 2020.

MACHADO-DA-SILVA, C. L. Respostas estratégicas da administração e contabilidade ao sistema de avaliação da Capes. **Organizações & Sociedade**, v. 10, n. 28, 2003. p. 63-82. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-92302003000400005>. Acesso em: 1 dez. 2021.

MACIEL, R. S. **A plataforma Lattes como recurso estratégico para a gestão dos programas de pós-graduação**: uma análise baseada na produção de artigos científicos. 2018. 183 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

MAGALHÃES, A. M. da S. **Políticas e expansão da pós-graduação *stricto sensu* nas universidades federais em Mato Grosso do Sul (2003-2016)**: uma análise das condições materiais e simbólicas. 2019. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019.

MÉA, L. G. T. D. **A internacionalização da pós-graduação**: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado em Gestão das Organizações Públicas Administração) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

MEDEIROS, H. A. V. **Avaliação Capes e os programas da área de ciências humanas da UFPE**: estratégias e táticas. 2018. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

MORHY, L. Brasil – universidade e educação superior. In: MORHY, L. (org.). **Universidade no Mundo**: universidade em questão, v. 2. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

MOHRY, L. Universidade em questão. In: MOHRY, L. (org.). **Universidade em questão**, v. 1. p. 15-31. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

MORITZ, M. O. *et al.* A prospecção de cenários nas universidades: variáveis portadoras de futuro e a trajetória da Universidade Federal de Santa Catarina para 2022. **Revista de Ciências da Administração**, v. 13, n. 31, 2011. p. 111-135.

NASCIMENTO, L. F. Modelo Capes de avaliação: quais as consequências para o triênio 2010-2012? **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 11, n. 4, 2010. p. 579-600. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2010.v11n4.130>. Acesso em: 2 dez. 2021.

NEVES, T. K.; LAVARDA, R. A. B.; MARTINS, C. B. Práticas estratégicas de internacionalização de programas de pós-graduação: estudo de caso em uma universidade pública do Sul do Brasil. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais: Internext**, v. 14, n. 2, 2019. p. 93-110. Disponível em: <https://doi.org/10.18568/internext.v14i2.465>. Acesso em: 2 dez. 2021.

PATRUS, R.; SHIGAKI, H. B.; DANTAS, D. C. Quem não conhece seu passado está condenado a repetí-lo: distorções da avaliação da pós-graduação no Brasil à luz da história da Capes. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 16, n. 4, 2018. p. 642-655. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395166526>. Acesso em: 2 dez. 2021.

RAVINDRAN, V., SHANKAR, S. Systematic reviews and meta-analysis demystified. **Indian Journal of Rheumatology**, v. 10, n. 2, 2015. p. 89-94. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.injr.2015.04.003>. Acesso em: 2 dez. 2021.

- RODRIGUES, L M A. **Processo de formação e implementação das estratégias de um programa de pós-graduação em administração de uma universidade federal atender ao sistema de avaliação da pós-graduação a partir da teoria das capacidades dinâmicas.** 2017. 258 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- ROLIM, P. Y. F. **Análise da gestão dos programas de pós-Graduação baseada no resultado da avaliação Capes por meio da matriz importância-desempenho.** 2017. 153f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- SANTOS, A. S. **Gestão dos recursos financeiros da pós-graduação *stricto sensu* da Ensp em prol da manutenção e melhoria da qualidade do programa de saúde pública.** 2007. 138 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) — Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.
- SAVIANI, D. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 1, n. 1, 2000. p. 1-95. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/rde.v1i1.3211>. Acesso em: 2 dez. 2021.
- SCHLICKMANN, R. **Administração universitária: desvendando o campo científico no Brasil.** 2013. 294 f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.
- SILVEIRA, E.; PACHECO, A. S. V.; PEREIRA, J. Gestão de um programa de pós-graduação em administração universitária a partir do sistema de avaliação da Capes. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 7, n. 4, 2017. p. 51-62. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167986>. Acesso em: 2 dez. 2021.
- SOARES, S. A. S.; PAULY, E. L. A atuação dos(as) secretários(as) na gestão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do sul do Brasil. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 9, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v9i2.666>. Acesso em: 2 dez. 2021.
- STALLIVIERI, L. O processo de internacionalização nas instituições de ensino superior. **Educação Brasileira**, Brasília, v. 24, n. 48, 2002. p. 35-57. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/268012740\\_O\\_PROCESSO\\_DE\\_INTERNACIONALIZACAO\\_NAS\\_INSTITUICOES\\_DE\\_ENSINO\\_SUPERIOR](https://www.researchgate.net/publication/268012740_O_PROCESSO_DE_INTERNACIONALIZACAO_NAS_INSTITUICOES_DE_ENSINO_SUPERIOR). Acesso em: 2 dez. 2021.
- TEIXEIRA, G. C. dos S.; MACCARI, E. A.; MARTINS, C. B. Influência da regulamentação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na gestão estratégica de projetos educacionais. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 16, n. 2, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/42767/influencia-da-regulamentacao-da-coordenacao-de-aperfeiçoamento-de-pessoal-de-nivel-superior--na-gestao-estrategica-de-projetos-educacionais-/i/pt-br>. Acesso em: 2 dez. 2021.
- TESTONI, A. K. **O sentido da internacionalização em enfermagem para coordenadores de programas de pós-graduação.** 2015. 135 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.
- TODOROV, J. C. **A universidade brasileira: crise e perspectivas.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1989.
- VERHINE, R. E. Pós-graduação no Brasil e nos Estados Unidos: uma análise comparativa. **Educação**, v. 31, n. 2, 2008. p. 166-172. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84819177006>. Acesso em: 2 dez. 2021.

VIEIRA, S. L.; NOGUEIRA, J. F. F. Políticas de avaliação e regulação da educação superior no Brasil. **Revista Lusófona de Educação**, v. 46, 2019. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/reducacao/article/view/7060>. Acesso em: 2 dez. 2021.

ZACCARELLI, S. B. Liderança e administração na Universidade. *In*: SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE, 1986, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: 1986.